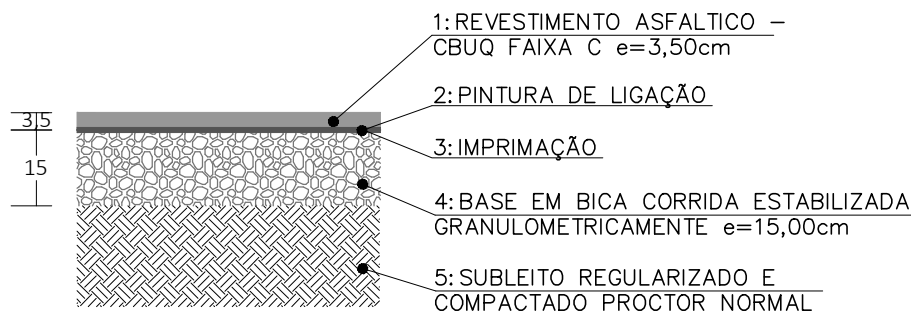


DETALHE N°1 – PAVIMENTO



ESC. 1:15

- 1 – REVESTIMENTO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ) FAIXA "C" ESP.: 3,5 CM.
2 – PINTURA DE LIGAÇÃO.
3 – IMPRIMAÇÃO.
4 – BASE EM BICA CORRIDA, ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE SEM MISTURA, COMPACTADA NA ENERGIA DO PROCTOR MODIFICADO ISC>=80% EXPANSÃO <= 0,5% ESP.: 15,0 CM.
5 – SUBLEITO REGULARIZADO E COMPACTADO NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL.

1 – MEDIDAS EM cm

2 – OS SERVIÇOS NÃO PODERÃO SER EXECUTADOS EM DIAS DE CHUVA OU APOS PERÍODOS CHUVOSOS.

3 – O CONTROLE EXECUTIVO DAS CAMADAS ACABADAS DEVERÁ SER EFETUADO ATRAVES DOS CONTROLES TECNOLÓGICOS, GEOMÉTRICOS, DE ACABAMENTO E ACEITAÇÃO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS.

4 – A ESPESURA DAS CAMADAS INDIVIDUAIS DO PAVIMENTO ACABADAS DEVE SITUAR-SE ENTRE 10 CM, NO MÍNIMO, A 17 CM, NO MÁXIMO. CAMADAS COM ESPESURAS MAIORES DEVEM SER EXECUTADAS EM MAIS DE UMA CAMADA, RESPEITANDO-SE OS LIMITES MÍNIMOS E MÁXIMOS.

5 – REVESTIMENTO ASFÁLTICO:

– OS MATERIAIS UTILIZADOS NO REVESTIMENTO ASFÁLTICO, BEM COMO SEU MÉTODO DE EXECUÇÃO DEVEM SEGUIR A NORMA DNIT-ES 031/2024.

6 – PINTURA DE LIGAÇÃO:

– DEVERÁ SER UTILIZADO EMULSÃO EAI TIPO RR-1C.

– A TAXA DE APLICAÇÃO DE EMULSÃO DILUÍDA É DA ORDEM DE 0,8 A 1,0 L/m².

– A TAXA RECOMENDADA DE LIGANTE RESIDUAL É DE 0,3 A 0,4 L/m².

– OS MATERIAIS UTILIZADOS NA PINTURA DE LIGAÇÃO, BEM COMO SEU MÉTODO DE EXECUÇÃO DEVEM SEGUIR A NORMA DNIT-ES 145/2012.

7– IMPRIMAÇÃO:

– DEVERÁ SER UTILIZADO LIGANTE ASFÁLTICO CM-30 OU EMULSÃO EAI TIPO RR-1C.

– A TAXA DE APLICAÇÃO DEVERÁ SER DETERMINADA EM CAMPO, COM LIMITES ENTRE 1,0 A 1,4 L/m².

– OS MATERIAIS UTILIZADOS NA IMPRIMAÇÃO DA BASE, BEM COMO SEU MÉTODO DE EXECUÇÃO DEVEM SEGUIR A NORMA DNIT-ES 144/2014.

8– BASE EM BICA CORRIDA:

– A BASE DEVE SER IMPRIMADA NO MESMO TURNO DA SUA LIBERAÇÃO, UTILIZANDO ASFALTO DILUÍDO CM-30 OU EMULSÃO EAI TIPO RR-1C, CONFORME NORMA DNIT-ES 144/2014.

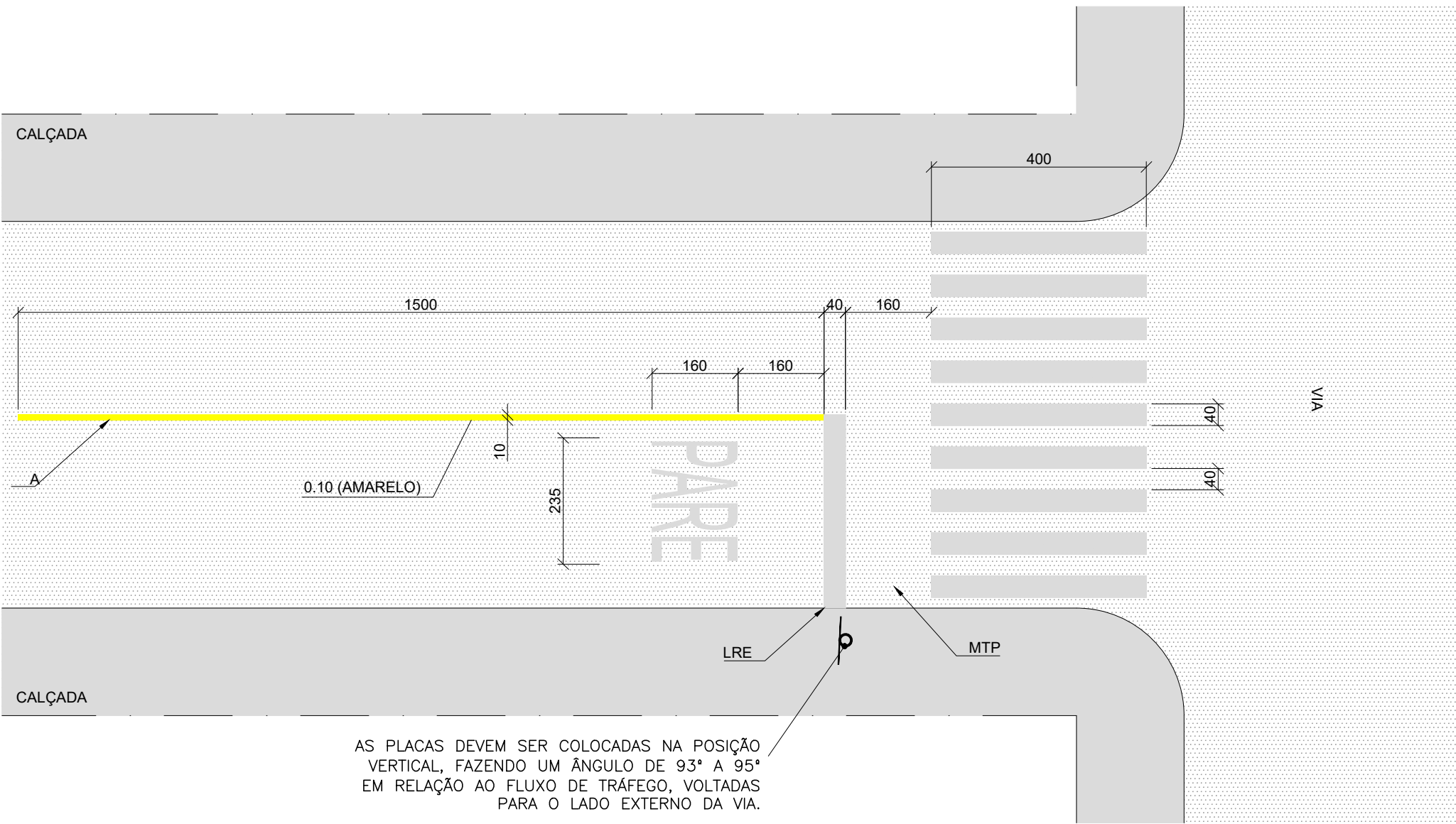
– A CAMADA DE BASE GRANULAR DEVE SER COMPACTADA ATÉ QUE A MASSA ESPECÍFICA NO CAMPO ATINJA O VALOR DE 100% DA ENERGIA DO PROCTOR MODIFICADO E DESVIO DE UNIDADE DE + 1% OU - 2%.

– OS MATERIAIS UTILIZADOS NA CAMADA DE BASE EM BICA CORRIDA, BEM COMO SEU MÉTODO DE EXECUÇÃO DEVEM SEGUIR A NORMA DER-SP ET-DE-P00/010.

9– SUBLEITO:

– A CAMADA DE SUBLEITO DEVERÁ SER REGULARIZADA E COMPACTADA ATÉ ATINGIR GC >= 100% DO PROCTOR NORMAL COM DESVIO DE UNIDADE EM RELAÇÃO À ÓTIMA DE -2 A +2%, PREFERENCIALMENTE NO RAMO SECO, CBR>= 12% E EXPANSÃO<=2%.

– OS MATERIAIS UTILIZADOS NA CAMADA DE SUBLEITO, BEM COMO SEU MÉTODO DE EXECUÇÃO DEVEM SEGUIR A NORMA DNER-ES 137/2010.



DETALHE PARE/TRAVESSIA DE PEDESTRES
LINHA DE RETENÇÃO – LRE
MARCAÇÃO DE FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRES – MTP

ESC.: 1:100

MEDIDAS EM CENTÍMETRO

RUA PEDRO BERTONILE

SINALIZAÇÃO VERTICAL – REGULAMENTAÇÃO				
PLACA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTDE	M2
	R-1	PARADA OBRIGATÓRIA	01	0,30
SINALIZAÇÃO VERTICAL – ADVERTÊNCIA				
PLACA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTDE	M2
	A-45	RUA SEM SAÍDA	01	0,20
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL				
FAIXA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTD(m)	M2
	LFO-1	LINHA SIMPLES CONTÍNUA (0.10)	15,00	1,50
	LRE	LINHA DE RETENÇÃO (0.40)	3,00	1,20

LEGENDA			
TIPO	DESCRIÇÃO	QTD	M2
	PARE	01	3,76

ESCALA
1:750

CARACTERÍSTICAS DOS SINAIS DE ADVERTÊNCIA			
FORMA	COR	Padrão	Munsell
	FUNDO	BRANCA	N 9,5
	SÍMBOLO	PRETA	N 0,5
	TARJA	VERMELHA	7,5 R 4/14
	ORLA	VERMELHA	7,5 R 4/14
	LETRAS	PRETA	N 0,5

DIMENSÕES MÍNIMAS – SINAIS DE FORMA QUADRADA			
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA	LADO MÍNIMO (m)	ORLA EXTERNA MÍNIMA (m)	ORLA INTERNA MÍNIMA (m)
URBANA	0,45	0,009	0,018

CARACTERÍSTICAS DOS SINAIS DE REGULAMENTAÇÃO			
FORMA	COR	Padrão	Munsell
	FUNDO	BRANCA	N 9,5
	SÍMBOLO	PRETA	N 0,5
	TARJA	VERMELHA	7,5 R 4/14
	ORLA	VERMELHA	7,5 R 4/14
	LETRAS	PRETA	N 0,5

DIMENSÕES MÍNIMAS – SINAIS DE FORMA CIRCULAR			
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA	DIÂMETRO MÍNIMO (m)	TARJA MÍNIMA (m)	ORLA MÍNIMA (m)
URBANA	0,50	0,050	0,050

DIMENSÕES MÍNIMAS – SINAIS DE FORMA OCTOGONAL			
CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA	LADO MÍNIMO (m)	ORLA INTERNA BRANCA MÍNIMA (m)	ORLA EXTERNA VERMELHA MÍNIMA (m)
URBANA	0,35	0,028	0,014

ESC.: 1:75

LEGENDAS

- POSTE EXISTENTE
- SARJETA A DEMOLIR
- RAMP A DEMOLIR
- PV EXISTENTE
- SARJETA A CONSTRUIR
- RAMP A RECONSTRUIR
- RIOS, CÓRREGOS
- MEIO-FIO EXISTENTE

- CURVAS DE NÍVEL
- ÁRVORE EXISTENTE

- PONTE EXISTENTE

- CORTE
- ATERRO
- REATERRO

R00	(B)	EMISSION INICIAL	D.C.S	-	13/05/2025	
REV.	T.E.	DESCRIÇÃO DA REVISÃO	DES.	APR.	DATA	
T.E.	TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR (B) PARA APROVAÇÃO (C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAÇÃO (E) PARA CONSTRUÇÃO (F) CONFORME COMPRADO	(G) CONFORME CONSTRUÍDO (H) CANCELADO		
DATA DA PRIMEIRA EMISSÃO: 13/05/2025						
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E DADOS DE CONTRATO						
R.T. DO PROJETO:		R.T. DO CONTRATO COM A PREFEITURA:				
ENG.: DANIEL CARVALHO DE SOUZA - CAU/CREA: 400.785/D		ENG.: FABIOLA BATISTA PIRES - CREA: 78.851/D				
COORDENAÇÃO:		Nº DE CONTRATO COM A PREFEITURA: 112/2020				
ARQ./ENG.: XXXXXXXXXX/CREA: XXXXXXXXX		Nº DE CONVÊNIO/ OPERAÇÃO (CEF/BDMG/SES OU OUTRO): CONVÊNIO: 000000000 / OPERAÇÃO: 0000000-00				
RESPONSÁVEL DA PREFEITURA PELA APROVAÇÃO:		NÚMERO DA A.R.T. OU R.R.T.: ART: MG20253929437				
PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE		NÚMERO DA "OS" (ORDEM DE SERVIÇO/ DEMANDA): OS: BO-25_001				
ENDEREÇO DA OBRA/SERVIÇO:						
NOME DO LOGRADOURO: VÁRIAS RUAS		NÚMERO DO LOGRADOURO: -				
BAIRRO: DISTRITO PERP. SOCORRO		C.E.P: 35195-000				
CIDADE/UF: BELO ORIENTE / MG		COMPLEMENTO: -				
PROPRIETÁRIO: PREF. MUNICIPAL DE BELO ORIENTE		CPF/CNPJ: 17.005.653/0001-66				
		PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE				
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO						
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DO DISTRITO DE PERP. SOCORRO						
RUA PEDRO BERTONILE						
PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO						
REVISÃO: R00	NOME DO ARQUIVO: -				FOLHA 02 / 02	